

**PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO NARRATIVA**

**Raphaela Aparecida Moreira Carvalhaes 1, Leandro Mendes de Freitas 2**

1-2 Instituição Faculdade Zarns de Medicina de Itumbiara

**raphaela.carvalhaes@aluno.faculdadezarns.com.br**

**Introdução:** A síndrome de Down (SD) é a alteração cromossômica mais comum do mundo, ocasionada por uma constituição diferente do cromossomo 21, normalmente a trissomia livre, podendo ser também mosaicismo ou translocação. As crianças com a síndrome têm um fenótipo característico, além de comorbidades como distúrbios metabólicos, imunológicos, pulmonares, cardiovasculares, neurológicos e ortopédicos. Tais particularidades podem levar à complicações da saúde. **Objetivo:** Descrever as principais causas, assim como as complicações de internações em crianças com síndrome de down.. **Metodologia:** O estudo foi realizado mediante uma revisão de literatura, do tipo narrativa, com pesquisa na plataforma Google Acadêmico, por meio dos termos livres “Síndrome de Down”, “Intercorrências clínicas”, “Internação hospitalar” e “Internação pediátrica”. Foram selecionados artigos em inglês ou português, publicados a partir de 2015. Com a busca foram selecionados cinco trabalhos para análise. **Resultados:** As pesquisas apontaram que 50% das internações de crianças com SD ocorrem por doenças respiratórias, principalmente de via aérea inferior, isso ocorre por predisposição a broncoaspiração, cardiopatia e desregulação inflamatória. Outra importante causa de hospitalização são cardiopatias congênitas, principalmente o canal atrioventricular, na maioria dos casos para intervenção cirúrgica. As crianças também são hospitalizadas para outras cirurgias diversas (17% das internações) e por quadros alérgicos ou virais (6%). Os estudos indicam que nesses pacientes há predisposição para maior tempo de internação, necessidade de UTI, mau prognóstico e risco de óbito. Essas intercorrências ocorrem mais nesses pacientes em comparação às crianças sem alterações cromossômicas. **Conclusões:** Conforme o descrito, as crianças com SD possuem particularidades clínicas que podem ocasionar complicações por diversas morbidades, por isso devem ser integralmente acompanhadas, principalmente na atenção básica, visando a prevenção de agravos. Ademais, se faz necessário o treinamento da equipe hospitalar para melhor manejo desses pacientes e abordagem das famílias, uma vez que o momento da internação causa medo e aflição.

**Palavras-chave:** Síndrome de down. Internação pediátrica. Intercorrências clínicas.

**Área Temática:** Medicina.